



Prêmio Açorianos de Literatura
Adulta e Infantil

Catálogo Premiados - Açorianos 2000

Infantil



A ÁRVORE QUE DAVA SORVETES
Sérgio Capparelli
Ed. Projeto

Era um *Menino de Minas* que brincava com as palavras. Tantos jogos, tantos sons, que quem sabe, nos seus sonhos, ninava dromedários (e se dromedário dorme, para niná-lo só se for "Drome, drome, dromedário"), contava tigres e trigos em trava-línguas ou plantava árvores que davam sorvetes!

Como em sonho de menino, *A árvore que dava sorvetes*, de Sérgio Capparelli, também dá frutos de um delicioso nonsense. "Acredita?" São poltronas que vêm sentar no colo da gente, como em Araguari; meninos que comem mosquitos, em *Os meninos morcegos*; e um pai forte, mas tão forte, "que arrasta o Pólo Sul/ E amarra no Pólo Norte".

E para quem gosta de Esquisitices, basta viajar por Jataí, Cotiporã, Jaboticabal, Salvador, São Expedito, Guarabô...

As ilustrações de Laura Castilhos (brincadeiras coloridas com papel, proporcionadas pela técnica de colagem) vão ao encontro do texto de Capparelli, no que diz respeito à fantasia e ao nonsense... Em Araguari, menina e cadeira são um só ser, juntando-se vestido e estofado. Em *Não tem nada*, a bromélia dorme seu sono em sua cama com coberta de retalhos. Em *Depois da colheita*, os negros cantam com traços de estatueta de barro do folclore popular... Folclore este que o *Menino de Minas* via passar na voz dos negros, em Uberlândia (1957).

Annete,
tudo isto foi
possível pela
sua aposta na
arte. Este prêmio
é nosso. Parabéns
por José Jane.
15.12.00